

Discurso de aposentadoria do Des. Joenildo de Souza Chaves

Exmo sr. Presidente do Tribunal de Justiça de MS,

Excelentíssimas senhoras desembargadoras e senhores desembargadores que compõem o Pleno deste Tribunal,

Senhor Procurador de Justiça, Senhor representante da OAB/MS,

Caros colegas magistrados, servidores do TJMS, senhoras e senhores, boa tarde.

Esta sessão contém um misto de alegria, satisfação e também de tristeza.

A alegria brota do início de uma nova etapa na administração deste Tribunal, renovando as esperanças de ainda maiores aprimoramentos e progressos no Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul.

O presidente ora empossado, Des. Paschoal Carmello Leandro, galga a mais alta posição do Poder Judiciário de forma justa, coroando uma carreira dedicada à causa da justiça.

O maior patrimônio de um magistrado certamente é a sua independência, sua capacidade de decidir as questões de acordo com sua íntima convicção, sem receio de agradar ou desagradar as partes, a opinião pública ou a imprensa.

Vossa Excelência, Des. Paschoal, em muitas oportunidades demonstrou essa qualidade, uma das quais de relevância ímpar para a magistratura, quando, na condição de relator de um recurso administrativo no Órgão Especial deste Tribunal, proferiu um voto que culminou com o restabelecimento de uma vantagem funcional da magistratura, injustamente cessada por ordem do Conselho Nacional de Justiça.

Depois de seu brilhante voto, até o Supremo Tribunal Federal ousou decidir a matéria, confirmando *in totum* os fundamentos que Vossa Excelência alinhou, como que ratificando a decisão proferida pelo Órgão Especial deste Tribunal.

No exercício da augusta função da Presidência, Vossa Excelência será chamado a decidir por inúmeras vezes, mas temos a certeza de que, com tais predicados, as providências serão sempre as mais pertinentes ao caso concreto. Confiamos no seu tirocínio e no seu elevado espírito público.

Os magistrados de Mato Grosso do Sul estão ombreados com Vossa Excelência e desejam muito sucesso nessa missão. Que Deus ilumine seus atos.

O vice-presidente ora eleito e empossado não destoa dessas qualidades. Homem simples, de reputação ilibada e magistrado laboroso, o Des. Julizar Barbosa Trindade é um exemplo para todos nós, magistrados.

Trata-se de pessoa dotada de todos os atributos necessários para desempenho de tão honrada missão e, mesmo que efêmera a duração de sua investidura, deixará sua marca na vice-presidência deste Tribunal.

Receba, Des. Julizar, os votos de sucesso nessa nova empreitada. Desejamos que Deus ilumine suas ações.

Mas, além da alegria da posse dos novos dirigentes, este momento encerra uma carreira dedicada à magistratura.

Baiano de nascimento, mineiro por adoção e sul-mato-grossense de coração, Joenildo de Sousa Chaves coroa hoje uma carreira de mais de 34 anos na magistratura deste Estado.

Nesse tempo julgou, entre outros lugares, nas comarcas de Amambaí, Corumbá, Três Lagoas e Campo Grande. Por onde passou fez grandes amigos e foi parte integrante das comunidades.

Foi vice-presidente e depois presidente da ABRAMINJ – Associação Brasileira de Magistrados da Infância e da Juventude, levando a causa das crianças e adolescentes aos quatro cantos deste país.

Entre outros cargos, foi vice-presidente da AMAMSUL, membro da diretoria da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), vice-presidente deste Tribunal e vice-presidente e corregedor do TRE/MS.

Deste Tribunal fez sua morada, desde 1995. Aqui foi líder e companheiro.

O Moço, como é conhecido, pela sua sensibilidade, simplicidade, por seu jeito mineiro de falar e agir, a fineza no trato e respeito com todos, encerra seu ofício jurisdicional, mas seus exemplos permanecerão vivos no seio da magistratura.

Embora pudesse falar sobre sua atuação como magistrado em primeiro e segundo grau, prefiro falar de sua atuação como presidente deste Tribunal, pois tive a honra, a alegria e a sorte de ocupar o cargo de presidente da AMAMSUL nesse período.

Tenha a certeza, presidente, os últimos 20 meses não serão esquecidos pela magistratura.

Sob a presidência de Vossa Excelência e com apoio dos desembargadores que compõem este Tribunal, a magistratura obteve progressos extraordinários, que vão desde coisas simples, elementares, como o fornecimento de um instrumento de trabalho, um notebook para cada magistrado, perpassam por regulamentação de matérias como a compensação de plantão, cujo ato normativo foi replicado em vários outros estados da federação, chegando ao restabelecimento da licença-prêmio e do auxílio-moradia para todos os magistrados deste Estado.

Essas eram lutas históricas da magistratura e acabaram por se consolidar na administração de Vossa Excelência.

Sob sua direção também foram criados os programas PAJUS e CPE, cujos efeitos benéficos serão sentidos em curto e médio prazo no Poder Judiciário.

Nas palavras do Padre Antônio Vieira, “para falar ao vento bastam palavras. Para falar ao coração, é preciso obras” e, na sua gestão na presidência deste Tribunal, muito mais do que palavras, Vossa Excelência trouxe realizações em todas as áreas.

Este momento não é um final, mas sim um recomeço, uma nova etapa na vida. Como diz o poeta, vivemos em um eterno recomeçar.

Desta feita, terá mais tempo para sua família, para sua esposa Clarice, para seus filhos Sofia, José e Mateus.

Além disso, como diz o ditado “Deus, quando fecha uma porta, abre uma janela”. E Ele, o criador de todas as coisas, sabendo das dificuldades que uma aposentadoria impõe, mandou-lhe uma nova companhia, uma nova razão de viver, sua neta Clara.

Parabéns, presidente Joenildo de Sousa Chaves, pela carreira dedicada à causa de justiça, nós, magistrados, agradecemos por tudo que fez pelo Poder Judiciário deste Estado. Seus atos, sua

forma de proceder, sua preocupação com a causa de todos para sempre serão lembrados e fazem parte da história do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul.